

ACESSOS DE CAFÉ ARÁBICA DA ETIÓPIA COM RESISTÊNCIA AO NEMATOIDE *MELOIDOGYNE PARANAENSIS*

LH Shigueoka, DC Santiago, ACZ Machado, DS Ito, SA da Silva, AG Silva, LE Fernandes, T Sera, GH Sera. IAPAR, Área de Melhoramento e Genética Vegetal. UEL, Departamento de Agronomia. E-mail: gustavosera@iapar.br. Apoio: Consórcio Pesquisa Café, INCT Café.

Meloidogyne paranaensis causa perdas significativas à cafeicultura, porém, existem poucas fontes de resistência nas diferentes espécies de café. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a resistência a *M. paranaensis* em acessos de *Coffea arabica* da Etiópia do banco de germoplasma do IAPAR.

13 acessos foram avaliados e, como controle suscetível, foi utilizada a cv. Mundo Novo IAC 376-4. Dois experimentos foram instalados em casa de vegetação, no delineamento inteiramente casualizado com oito repetições de uma planta. As mudas com 3-4 pares de folhas foram transplantadas para copos plásticos com capacidade de 700 mL e, após um mês, foram inoculadas com 1200 ovos e juvenis J2 de *M. paranaensis* (Pi). As avaliações foram realizadas 120 dias após a inoculação, quando foram obtidos os dados do número de nematoides por grama de raízes (Nema.g⁻¹) e o fator de reprodução (FR). Os dados das variáveis FR e Nema.g⁻¹ foram transformados em $\sqrt{x+1}$ para a análise de variância e teste de médias.

Resultados e conclusões

Mundo Novo IAC 376-4 apresentou FR de 105,63 e 65,06, respectivamente, nos experimentos 1 e 2 (Tabela 1), indicando que as condições experimentais foram adequadas. Os genótipos E228 (CAF 617), E209 (CAF 182), E464 (CAF 113), E123 (CAF 231), E333 (CAF 201) e E546 (CAF 379) apresentaram FR < 1,0 nos dois experimentos e, provavelmente, apresentam homozigose na resistência. Os genótipos Geisha (CAF 346), E279 (CAF 618), E428 (CAF 368), E298 (CAF 382) e M7846 (CAF 257) apresentaram FR > 1,0, com resistência em heterozigose, devido à variação encontrada nos valores de FR < 1,0. Somente o genótipo E302 (CAF 83) não diferiu estatisticamente do controle suscetível.

Tabela 1. Fator de reprodução (FR) e número de nematoides por grama de raízes (Nema.g⁻¹) de *Meloidogyne paranaensis* em cafeeiros arábicos da Etiópia avaliados em dois experimentos (Exp. 1 e Exp. 2) em casa de vegetação.

Genótipos	FR/ Exp. 1	FR/ Exp. 2	Nema.g ⁻¹ / Exp. 1	Nema.g ⁻¹ / Exp. 2
E302/ CAF 83	159,74 a	86,24 a	18638 a	6155 a
Mundo Novo IAC 376-4	105,63 a	65,06 a	10694 a	5026 a
E007/ CAF 521	29,52 b	12,70 b	3189 b	1398 bc
E298/ CAF 382	2,01 bc	1,16 b	165 bc	99 bc
E428/ CAF 368	1,91 bc	0,48 b	181 bc	49 bc
E279/ CAF 618	1,76 bc	14,00 b	152 bc	1409 bc
E546/ CAF 379	0,98 c	0,65 b	123 bc	53 bc
E333/ CAF 201	0,96 c	0,32 b	86 c	21 c
E123/ CAF 231	0,88 c	0,16 b	73 c	13 bc
Geisha/ CAF 346	0,57 c	16,75 b	47 c	1874 b
E464/ CAF 113	0,46 c	0,19 b	43 c	21 c
E209/ CAF 182	0,26 c	0,36 b	31 c	31 bc
E131/ CAF 378	0,24 c	6,85 b	34 c	727 bc
E228/ CAF 617	0,19 c	0,09 b	29 c	12 c
Média Geral	20,54	14,12	2270	1169
CV	56,5%	57,92%	25,7%	36,83%

⁽¹⁾ Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%. Dados transformados em $\log(x+1)$.

⁽²⁾ Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%. Dados transformados em $\sqrt{x+1}$.

Nos dois experimentos, foi observado que todos os genótipos apresentaram maior RFR e diferiram de Mundo Novo IAC 376-4, com exceção do E302 que não diferiu no Exp. 2 e mostrou menor RFR e diferindo de Mundo Novo no Exp. 1. Os acessos que mais se destacaram foram E228, E209, E464, E123, E333, E546, E428 e E298, pois foram classificados como altamente resistentes nos dois experimentos (Tabela 2).

Tabela 2. Níveis de resistência (NR) e redução do fator de reprodução (RFR) de *Meloidogyne paranaensis* em cafeeiros arábicos da Etiópia avaliados em dois experimentos (Exp. 1 e Exp. 2) em casa de vegetação.

Genótipos	%RFR/ Exp. 1 ⁽¹⁾	NR/ Exp. 1	%RFR/ Exp. 2 ⁽¹⁾	NR/ Exp. 2
E302/ CAF 83	-51,22 c	AS	-32,54 b	AS
Mundo Novo IAC 376-4	0,00 b	AS	0,00 b	AS
E007/ CAF 521	72,04 a	MS	80,48 a	MR
E298/ CAF 382	98,09 a	AR	98,20 a	AR
E428/ CAF 368	98,19 a	AR	99,25 a	AR
E279/ CAF 618	98,33 a	AR	78,48 a	MR
E546/ CAF 379	99,07 a	AR	98,99 a	AR
E333/ CAF 201	99,09 a	AR	99,50 a	AR
E123/ CAF 231	99,17 a	AR	99,74 a	AR
Geisha/ CAF 346	99,46 a	AR	74,25 a	MS
E464/ CAF 113	99,57 a	AR	99,70 a	AR
E209/ CAF 182	99,75 a	AR	99,85 a	AR
E131/ CAF 378	99,77 a	AR	89,46 a	MR
E228/ CAF 617	99,82 a	AR	99,85 a	AR
Média Geral	80,55		78,30	
CV	6,79		6,06	

⁽¹⁾Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%. Dados transformados em $\log(x+3)$.
Os acessos de cafeeiros da Etiópia representam uma importante fonte de resistência a *M. paranaensis* para ser utilizada no melhoramento genético de café arábica.